



Anais da Assembléia

N.º 14

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1983

ANO IX

1.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 10.ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE DESTINADA A DAR POSSE
AOS SENHORES JOSÉ RICH A E
JOÃO ELÍSIO FERRAZ DE CAMPOS,
NOS CARGOS DE GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO ESTADO DO PARANÁ, RESPECTIVAMENTE
REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 1983
(TERÇA-FEIRA)

Presidência do Sr. Deputado Trajano Bastos, secretariada pelos Srs. Deputados Gernote Kirinus e Francisco Escorsin.

Às 14:00 horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Trajano Bastos, Nestor Baptista, Werner Wanderer, Gernote Kirinus, Francisco Escorsin, Dirceu Manfrinato, Fuad Nacli, Acir Mezzadri, Adhail Sprenger Passos, Airton Cordeiro, Amélia Hruschka, Anibal Khury, Antônio Anibelli, Artagão de Mattos Leão, Augusto Carneiro, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Deni Schwartz, Djalma de Almeida César, Donato Gulin, Edgar Pimentel, Edmar Luiz Costa, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Ervin Bonkoski, Ezequias Losso, Ferrari Júnior, Fiori Luiz, Gabriel Manoel, Gabriel Sampaio, Gilberto Carvalho, Hermas Brandão, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, Ivan Gubert, José Maia Filho, José Antônio Fonseca, Leônidas Chaves, Luiz Alberto de Oliveira, Márcio Almeida, Mário Pereira, Nelson Buffara, Nelson Vasconcellos, Nilso Sguarezi, Odeni Mongruel, Orlando Pessuti, Osvaldo Alencar Furtado, Péricles Pacheco, Quielse Crisóstomo, Roberto Requião, Rubens Bueno, Sabino Campos, Sérgio Spada, Tadeu França, Tadeu Lúcio Machado, Tércio Albuquerque, Toguio Setogutte e Wilson Fortes, presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares e eclesiásticas.

O SR. PRESIDENTE — (Trajano Bastos) Sob a proteção de Deus, verificada a existência de número legal, declaro aberta a sessão, na qual serão empossados nos cargos de Governador e Vice-Governador do Estado, os Senhores JOSÉ RICH A e JOÃO ELÍSIO FERRAZ DE CAMPOS.

Para receber Suas Excelências e acompanhá-los até o plenário, designo uma Comissão integrada pelos Srs. Deputados: Irondi Pugliesi, Amélia Hruschka, Nilso Sguarezi, Luiz Alberto de Oliveira e Erondy Silvério.

Suspendo a sessão por alguns instantes, enquanto é aguardada a chegada de Suas Excelências.

(É suspensa a sessão).

O SR. PRESIDENTE — (Trajano Bastos) Está reaberta a sessão.

Esta Presidência tem a honra e a satisfação de anunciar a composição da Mesa: Excelentíssimo Sr. José Richa, Governador eleito do Estado do Paraná; Excelentíssimo Sr. João Elísio Ferraz de Campos, Vice-Governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo Sr. Desembargador Alceu Conceição Machado, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo Sr. Senador da República Afonso Alves de Camargo Neto, representante do Senado Federal; Excelentíssimo Sr. Deputado Walber Guimarães, representante da Câmara dos Deputados; Excelentíssimo Sr. Jaime Lerner, Prefeito Municipal de Curitiba; Sua Excelência Reverendíssima Dom Pedro Fedalto, Arcebispo Metropolitano de Curitiba; Excelentíssimo Sr. Professor Alcy Joaquim Ramalho, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná; Excelentíssimo Sr. Deputado Gernote Kirinus, Primeiro Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Sr. Deputado Francisco Escorsin, Segundo Secretário da Assembléia Legislativa do Esta-

do do Paraná (Palmas após cada nome citado).

Convido todos os brasileiros presentes, o povo que aqui se faz presente, a ouvirem o Hino Nacional, executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná.

(É executado o Hino Nacional) (Palmas).

O SR. PRESIDENTE — (Trajano Bastos) Excelentíssimo Sr. José Richa, Governador eleito do Estado do Paraná; Excelentíssimo Sr. João Elísio Ferraz de Campos, Vice-Governador eleito do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Sr. Desembargador Alceu Conceição Machado, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Sr. Senador da República, Afonso Alves de Camargo Neto, representante do Senado Federal;

Excelentíssimo Sr. Deputado Walber Guimarães, representante da Câmara dos Deputados;

Excelentíssimo Sr. Jaime Lerner, Prefeito Municipal de Curitiba;

Excelência Reverendíssima Dom Pedro Fedalto, Arcebispo Metropolitano de Curitiba;

Excelentíssimo Sr. Professor Alcy Joaquim Ramalho, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná;

Excelentíssimo Sr. Deputado Gernote Kirinus, Primeiro Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Sr. Deputado Francisco Escorsin, Segundo Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Excelentíssimos Srs. Embaixadores dos Estados Árabes;

Excelentíssimos Srs. componentes da Missão Paraguai;

Srs. Deputados Estaduais; demais altas autoridades, meus senhores e minhas senhoras. (Lê):

"Esta sessão solene tem a finalidade constitucional de dar posse aos Srs. Governador e Vice-Governador do Estado do Paraná, para o mandato 1983/87.

O dia de hoje é um marco na História dos paranaenses. Fecha-se um ciclo e abre-se outro período da vida política do Paraná. O ciclo que se encerra, todos os sabemos, foi aquele iniciado em 1965, última vez em que foi eleito um governador pelo voto popular.

Mas hoje não é dia de falar sobre o passado.

Hoje é dia de falar do futuro, de cantar o amanhã.

Hoje é um dia em que o povo vem se sentar às galerias desta Assembléia Estadual, para festejar alegre, a posse de um representante seu na mais alta magistratura do Paraná.

Hoje é o dia em que se abre um ciclo novo de participação e esperança, com a posse de José Richa como Governador do Paraná e de João Elísio, como vice-Governador.

REALIDADE NACIONAL

Nenhum de nós, que participamos desta cerimônia constitucional, ignoramos as condições em que José Richa assume o Governo do Estado.

O quadro econômico nacional, difícil já nos últimos anos, chegou a uma situação delicada no final de 1982, e início de 1983, ao nos ser imposta a curatela do Fundo Monetário Internacional e dos seus banqueiros associados.

Na esteira dessa dependência em que fomos colocados — e que aprendemos a rejeitar desde os heróicos tempos da resistência democrática — já começaram os danos à economia popular:

primeiro, o achatamento salarial;

depois, a repentina desvalorização da moeda nacional, em 30 por cento;

por fim, a elevação das taxas de crédito à agricultura, que tanto prejudicam o Paraná.

A economia nacional, que já havia decrescido em 1981, em 1982 exibiu uns magros 1,7% de taxa positiva, mas calcados na expansão dos intermediários financeiros e governo, via alta de juros e de impostos, enquanto a agricultura, a indústria e o comércio caíram de participação. Na realidade tivemos um inchaço, não um crescimento.

Os Estados e Municípios, estes afogados por uma centralização tributária opressora, estão às portas da insolvência declarada.

DESAFIO DO PARANÁ

Numa conjuntura dessas é que estamos a dar posse ao novo Governador do Paraná.

Por certo, o panorama não é dos mais risonhos.

Na realidade, este é o primeiro e grande desafio do Governo que o povo do Paraná confiou aos homens do PMDB. O de provar a viabilidade de um Governo Estadual que nasce em meio a tantas dificuldades.

Não há dúvida que a quadra exige um governo de austeridade, em que a restauração da saúde dos negócios públicos seja a suprema lei.

Mas austeridade não significa imobilidade e, portanto, o novo governo terá que se afirmar, também, criativo.

Criativo para, com o pouco realizar o muito. Criativo para, com economia, operar no sentido do bem-estar para o maior número. Criativo no esforço de motivar a comunidade para a auto-ajuda, porque numa Democracia o pressuposto básico é que o Governo coordena a ação de todos no rumo do bem comum.

Austeridade e criatividade!

CONFIANÇA EM RICA

Para quem acompanhou a passagem de José Richa pela Prefeitura de Londrina; pelos inúmeros cargos públicos que desempenhou; para quem conhece a fundo o novo Governador, não há dúvida de que o Paraná se encontra diante de quem ponderará ao desafio da hora presente.

Governando com economia e prudência, realizando dentro do disponível.

Provando, enfim, à opinião pública brasileira, que os governantes democrático farão melhor, porque farão o que a Nação reclama.

DIMENSÃO POLÍTICA

Mas, embora relevante no momento atual o fato econômico não é o único em importância.

Em nossa visão de homens públicos forjados na luta pela democracia, a função política é a mais importante das funções do organismo social, porque é a função-síntese da sociedade.

O povo numa democracia, quando deposita seu voto na urna, não seleciona apenas o administrador nem o magistrado. Ele escolhe o governante que haverá de conduzir a nau do Estado pelos mares do futuro: calmos às vezes, tempestuosos como agora.

O povo soberano escolhe o governante com quem se identifica; escolhe o político que tenha sensibilidade para com seus problemas; seleciona o mandatário experiente, que saberá enfrentar as dificuldades do cotidiano.

Porque a escolha é feita pelo pequeno agricultor que está isolado no rincão distante; pelo trabalhador urbano que madruga na fila do onibus; pelo chefe de família que poupa os tostões para educar os filhos; pelo empresário que se preocupa com a estabilidade geral da atividade produtiva; pelo estudante que luta para trazer o futuro para o presente; pela mulher que se afirma através da família e contra o preconceito.

A escolha da maioria assegura o consenso democrático.

O eleito é o líder mais conhecido pelos seus concidadãos; o homem público mais acreditado pela coerência de seu passado; o cidadão mais respeitado pela sua conduta.

Há algo de sobrenatural na seleção do povo, no acerto que ele escolhe, pelas médias, os melhores dentre os cidadãos para a tarefa de Governo.

Desse fato decorre a força dos governantes democráticos, legitimados pela unção do eleitorado soberano. Por isso um governante democraticamente eleito é muitas vezes superior em "ethos" político ao mandatário nomeado.

A eleição e posse de um governador eleito são atos que por si sós encerram um vigoroso potencial de afirmação política.

ESTADO FEDERADO

Graças à posse, hoje, do governador eleito pelo povo, José Richa, o Paraná também muda.

Volta a ser um Estado federado dentro da União Brasileira, com direito de levantar sua voz e ser ouvido nos assuntos de interesse comum da Federação.

MOTIVAÇÃO

Esta dimensão política portanto, Senhores, sobreleva a importância do ato de que participamos, quando nós os Deputados do povo do Paraná — em seu nome — damos posse ao Governador e ao Vice-Governador do Estado.

Que o júbilo desta investidura sirva como fator de motivação, para nos galvanizar a ação e o trabalho, a fim de superarmos as dificuldades da hora presente.

Para que, confiantes de que há futuro bom para este País e este Estado, nos unamos ao Governo que hoje assume, na tarefa comum de escrever uma nova página da História do Paraná".

Muito obrigado.

ENCERRAMENTO

Invocando a proteção de Deus para a missão que todos - Deputados e autoridades do Poder Executivo - nos propusemos, no sentido de promover o bem geral do Paraná, conclamo os Senhores Parlamentares para que, a seguir, tomemos o compromisso constitucional dos novos governantes do Estado do Paraná.

Tenho a honra de convidar o Excelentíssimo Senhor José Richa a prestar o compromisso legal. (Palmas).

O SR. JOSÉ RICA — (Lendo): "Prometo defender e cumprir a Constituição Federal e a Constituição do Estado, observar as leis, promover o bem geral do Paraná, e desempenhar, com lealdade e patriotismo, as funções do meu cargo". (Palmas).

O SR. PRESIDENTE (Trajano Bastos) — Esta Presidência solicita do Sr. 1.º Secretário a leitura do termo de posse do Sr. Governador.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — (Lê): "TERMO DE POSSE DO SR. GOVERNADOR DO PARANÁ, JOSÉ RICA".

Aos quinze dias do mês de março de 1983, às 14:00 horas, em Sessão Solene da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, presidida pelo Sr. Deputado Trajano Bastos, compareceu o Sr. José Richa, eleito Governador, no pleito realizado no dia 15 de novembro de 1982, para o quadriênio que findará a 15 de março de 1987; e ante os Deputados, prestou o seguinte compromisso previsto no parágrafo 1.º, do artigo 43 da Constituição do Estado:

"Prometo defender e cumprir a Constituição Federal e a Constituição do Estado, observar as leis, promover o bem geral do Paraná, e desempenhar, com lealdade e patriotismo, as funções do meu cargo".

Tendo assim prometido, foi declarado empossado, no cargo de Governador do Estado do Paraná, mandando o Sr. Presidente lavrar o presente termo, que assinado pelo Sr. Governador empossado e pela Mesa da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

(Palmas).

O SR. JOSÉ RICHÁ — (Vou assinar com a caneta dada por minha mãe).

(Assina).

O SR. PRESIDENTE (Trajano Bastos) — Tenho a honra de convidar o Excelentíssimo Sr. João Elísio Ferraz de Campos, a prestar o compromisso legal.

O SR. JOÃO ELÍSIO FERRAZ DE CAMPOS — (Lê): "Prometo defender e cumprir a Constituição Federal e a Constituição do Estado, observar as leis, promover o bem geral do Paraná, e desempenhar, com lealdade e patriotismo, as funções do meu cargo".

(Palmas).

O SR. PRESIDENTE (Trajano Bastos) — Solicito do Sr. 1.º Secretário, a leitura do termo de posse do Sr. Vice-Governador do Estado do Paraná.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — "Aos quinze dias do mês de março de 1983, às 14:00 horas, em Sessão Solene da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, presidida pelo Sr. Deputado Trajano Bastos, compareceu o Sr. João Elísio Ferraz de Campos, eleito vice-Presidente, no pleito realizado no dia 15 de novembro de 1982, para o quadriênio que findará a 15 de março de 1987. E ante os Deputados, prestou o seguinte compromisso,

previsto no parágrafo 1.º, do artigo 43 da Constituição do Estado. "Prometo defender e cumprir a Constituição Federal e a Constituição do Estado, observar as leis e promover o bem geral do Paraná, e desempenhar, com lealdade e patriotismo, as funções do meu cargo."

Tendo assim prometido, foi declarado empossado no cargo de Vice-Governador do Estado do Paraná, mandando o Sr. Presidente, lavrar o presente termo, que assinado pelo Vice-Governador empossado e pela Mesa da Assembléia Legislativa do Paraná.

(Palmas).

O SR. JOÃO ELÍSIO FERRAZ DE CAMPOS — (Assina).

O SR. PRESIDENTE (Trajano Bastos) — Esta Presidência, conforme mandamentos constitucionais, tem a honra de declarar empossados nos cargos de Governador e Vice-Governador, respectivamente, os Excelentíssimos Srs. José Richa e João Elísio Ferraz de Campos.

(Palmas).

Da mesma Comissão anteriormente designada, solicito que acompanhe Suas Excelências os Srs. José Richa e João Elísio Ferraz de Campos, digníssimos Governador e Vice-Governador do Estado, respectivamente, durante suas permanências no Palácio 19 de dezembro.

Antes do encerramento, esta Presidência deseja consignar a sua gratidão às ilustres autoridades militares, civis e eclesiásticas e demais pessoas presentes pelo seu comparecimento que tanto abrilhantou esta solenidade.

Convido a todos a ouvirem o Hino do Paraná, após o que estará encerrada a sessão.

Levanta-se a sessão.